



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   12   2015	15h35min.	ORDINÁRIA.	108

s/ Paty

IUNA

Dr. Maurício Ludovice. É um servidor de carreira da Caesb, que veio aqui fazer um apelo aos colegas Parlamentares para um remanejamento de 30 milhões. É uma medida estratégica e necessária. A Caesb é uma empresa que está bastante debilitada, e é um projeto de compromisso desta Casa com o fortalecimento das nossas empresas públicas.

Portanto, eu peço que V.Exa. inclua na Ordem do Dia de hoje, se possível.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Acato o pedido de V.Exa. e peço à assessoria que inclua na Ordem do Dia.

Solicito ao relator, Deputado Bispo Renato Andrade, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 169, de 2015, de autoria do Deputado Rafael Prudente, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de os planos e seguros de saúde, no âmbito do Distrito Federal, reembolsarem integralmente as despesas com profissionais especialistas necessários ao tratamento das pessoas com deficiência, quando não disponíveis na sua rede credenciada e dá outras providências”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   12   2015	15h35min.	ORDINÁRIA.	109

Acato o Projeto de Lei nº 169, de 2015, acatando a Emenda nº 1 e rejeitando a Emenda nº 2.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, reunimos o Colégio de Líderes e delimitamos mais ou menos o que vai ser votado. Pelo que estou vendo, está sendo colocado projeto que sequer estava na pauta. Aí, é pedido para colocar extrapauta. A maioria dos Deputados aqui não tem ciência do que está votando. Depois, quando surgem os problemas, todo mundo paga por eles.

Eu sugiro que permaneça aquela velha e boa prática de só votar o que está em pauta. Quando for pedido um extrapauta, como o Deputado Wasny de Roure pediu agora, analisamos. Mas do jeito que está aí, vai botando, vai botando, e vai aumentar ainda mais a desigualdade dos que aprovam dezenas de projetos e dos que não aprovam nada. Aumenta ainda mais o desequilíbrio.